

Aproximadamente 65% do carvão ROM extraído das minas da região Carbonífera de Santa Catarina é disposto em depósitos de rejeitos. Esses depósitos, oriundos do beneficiamento de carvão mineral, são compostos por rochas sedimentares e nódulos de pirita, que ocupam grandes áreas e geram a drenagem ácida de minas (DAM). Este trabalho teve como objetivo a minimização da geração da DAM através do processamento de rejeitos do carvão para a remoção da pirita. Para isso, coletou-se uma amostra de rejeito de carvão no módulo de rejeitos da Carbonífera Criciúma S.A. Realizou-se a separação gravimétrica do material por meio denso nas densidades de 2,2 e 2,7 e analisou-se cada fração em relação ao teor de enxofre total. Para a verificação do potencial de geração de acidez, foram realizados estáticos de contabilização de ácidos e bases. Os resultados preliminares demonstram que 17% do material possui densidade relativa inferior à 2,2; 69% do material possui densidade relativa entre 2,2 e 2,7; e 14% do material possui densidade relativa acima de 2,7. Assim, conclui-se que há potencial para recuperação de matéria carbonosa e pirita a partir dos resíduos gerados no processamento de carvão. O material remanescente, com densidade intermediária, e agora com menor teor pirita, causará menor impacto ambiental, dando uma nova perspectiva ao gerenciamento de resíduos da mineração de carvão em Santa Catarina (PIBIC-CNPq).